

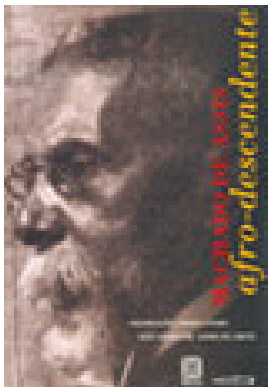
LIVROS NOVOS



RISO E MELANCOLIA

SÉRGIO PAULO ROUANET

Nas primeiras linhas de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, o narrador avisa que adotou uma forma semelhante à de Sterne e Xavier de Maistre e que escreveu seu livro com a pena da galhofa e a tinta da melancolia.



MACHADO DE ASSIS

AFRO-DESCENDENTE

Livro de **Eduardo de Assis Duarte**

Considerado um dos maiores escritores da língua portuguesa, Machado de Assis é acusado de aburguesamento. Esta reunião de textos convida o leitor a reavaliar o posicionamento machadiano em relação à escravidão e às relações interraciais existentes no Brasil do século XIX.



TODA POESIA DE MACHADO DE ASSIS

Claudio Murilo Leal, poeta e professor, defendeu na Academia Brasileira de Letras, em 2000, a sua tese doutoral "A poesia de Machado de Assis". Com o livro "Caderno de Proust" recebeu o Prêmio de Literatura do Instituto Nacional do Livro. Publicou, ainda, "Módulos" e "Cinelândia".

O CÍRCULO
VIRTUOSO:

— A POESIA
DE —

MACHADO

— de ASSIS —

O CÍRCULO VIRTUOSO

Claudio Murilo Leal, alia nesta pesquisa, os seus conhecimentos de professor universitário à sua experiência criadora como poeta.